

# William Blake – O limpador de chaminés

Eu era bem novo e minha mãe morria,  
E meu pai vendeu-me quando eu mal  
sabia Balbuciar, chorando limpa-dor  
dor dor dor, Assim sujo e escuro sou  
o limpador.

Aquele é Tom Dracre, que chorou na  
vez Em que lhe raspavam a cabeça:  
Vês – Consolei-o – Tom que é bom  
não ter cabelo, Pois assim fuligem  
não te suja o pêlo.

Assim se acalmou. E numa noite  
escura Tom dormindo teve esta  
visão futura, Que mil limpadores  
José Chicos Joãoes Foram confinados  
em negros caixões.

E então veio um Anjo com uma chave branca  
E os tirou do escuro destravando a tranca.  
E então entre risos ao campo saíram  
E entraram num rio e ao Sol reluziram.

Sem sacos às costas, despida a  
camisa Voaram nas nuvens, brincaram  
na brisa; Disse o Anjo a Tom  
que, se fosse bonzinho, Deus feliz  
tomava-o como seu filhinho.

E Tom despertando foi na  
escuridão Apanhar seu saco  
mais seu esfregão, E saiu alegre  
na manhã gelada.  
Quem seu dever cumpre não receia nada.

## **William Blake, Canções da inocência e da experiência**